

Simpósio de

Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente

Segurança e Inovação



11 e 12
nov
2019

Promoção

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

Escola de Enfermagem

PEDIATRIA HCPA

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612s Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação (1. : 2019 : Porto Alegre, RS).

Segurança e inovação: anais [recurso eletrônico] / 1. Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação ; promoção e realização: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenação do evento: Helena Becker Issi. - Porto Alegre: HCPA, UFRGS, 2020.

E-book

Evento realizado de 11 a 12 de novembro de 2019.

1. Saúde da criança. 2. Saúde do adolescente. 3. Enfermagem - eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. III. Issi, Helena Becker. IV. Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

EM DEFESA AO MELHOR INTERESSE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR

Helena Becker Issi, Vania Teresinha Viegas Latuada, Jeferson Luis Veiga, Maira Cristina Machado Morais, Myriam Fonte Marques, Rozimeli Guedes dos Santos

Introdução: O Programa para Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados (PDDCAH) emerge no cenário da Pediatria como um marco histórico, pioneiro na academia e no hospital, possibilitando a manutenção das premissas norteadoras do cuidado nas Unidades Pediátricas. Este enfoque considera o universo peculiar da criança para compreendê-la, com a preocupação de praticar um cuidado voltado aos seus reais interesses. A utilização do conceito “melhor interesse da criança” refere-se à premissa de que toda a decisão relativa à saúde da criança deva ser aquela em que os benefícios para ela superem os potenciais danos, e na qual o foco é a criança e seu bem-estar, e não o da família e nem de responsáveis. **Objetivos:** descrever atividades de um programa multidisciplinar que defende direitos de crianças/adolescentes atendidos na instituição. **Metodologia:** refere-se a relato de experiência do trabalho da equipe no PDDCAH. **Resultados:** Nesta trajetória, o programa vem trabalhando na preservação dos direitos de crianças e adolescentes hospitalizados e prevenção de maus tratos institucionais. Logo no início de sua atuação, sensibilizou a Administração Central do hospital para que houvesse estímulo à presença do familiar e, para tanto, que o familiar recebesse as três refeições diárias. Hoje, na internação de qualquer paciente pediátrico, este benefício passou a estar incluído: a permanência do familiar recebendo as três refeições, modelo pioneiro nas instituições pediátricas. Ainda, há um enfoque descrito no rol de direitos da criança sempre lembrado: a prevenção do desmame precoce, onde recentemente ocorreu o lançamento de uma ampla campanha junto aos profissionais das equipes do staff pediátrico, em parceria com o Programa de Amamentação. A promoção de estratégias de enfrentamento às situações de violência vivenciadas no cotidiano do cuidado por meio de “Oficinas para Multiplicadores da Prevenção de Violência no Trabalho”, em parceria com o Serviço de Medicina Ocupacional, integra o plano de ações estratégicas quando a violência invade os muros do hospital. Prossegue com a criação do “Protocolo institucional de prevenção e manejo às situações de violência”, identificadas no comportamento dos familiares, das crianças e adolescentes hospitalizados. **Considerações finais:** ações com caráter interdisciplinar podem refletir a ética pediátrica e adquirem papel decisivo na solidificação da abordagem multiprofissional.